

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



E N S I N O

ICA 37-384

**NORMAS REGULADORAS PARA A 1ª FASE DO
ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO E SERVIÇO (EAS)**

2010

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA



E N S I N O

ICA 37-384

**NORMAS REGULADORAS PARA A 1ª FASE DO
ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO E SERVIÇO (EAS)**

2010

Divisão de Ensino – DE-1

NORMAS REGULADORAS PARA A 1ª FASE DO ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO E SERVIÇO (EAS)

A MCA 37-384, aprovada pela Portaria Nº 195/DE-1, de 28 de junho de 2010 é assim modificada:

1 MODIFICAÇÃO DE PÁGINAS

RETIRE	ANO	COLOQUE	ANO
10	2010	10	2011
11	2010	11	2011
12	2010	12	2011
13	2010	13	2011
15	2010	15	2011

2 CORREÇÃO

3 ARQUIVO

Depois de efetuar as substituições, arquive esta folha após a página de rosto da publicação original.

4 APROVAÇÃO

Portaria DEPENDS Nº 31/DE-1, de 20 de janeiro de 2011. (BCA nº de
de de 2010).



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA

PORTARIA DEPENDS Nº 31/DE-1, DE 20 DE JANEIRO DE 2011.

Aprova a modificação das Normas Reguladoras para a 1ª Fase do Estágio de Adaptação e Serviço (EAS).

O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA, usando da atribuição que lhe confere o Artigo 4º, inciso III, do Regulamento do Departamento de Ensino da Aeronáutica, aprovado pela Portaria Nº 297/GC3, de 5 de maio de 2008, resolve:

Art. 1º - Aprovar a modificação da ICA 37-384 “Normas Reguladoras para a 1ª Fase do Estágio de Adaptação e Serviço (EAS)”.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Ten Brig Ar JORGE GODINHO BARRETO NERY
Diretor-Geral do DEPENDS

(Publicado no BCA nº 016, de 24 de janeiro de 2011.)



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA

PORTARIA DEPENDS Nº 195/DE-1, DE 28 DE JUNHO DE 2010.

Aprova a Instrução que estabelece as Normas Reguladoras para a 1ª Fase do Estágio de Adaptação e Serviço (EAS), ICA 37-384.

O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA, usando da atribuição que lhe confere o art. 4º, inciso III, do Regulamento do Departamento de Ensino da Aeronáutica, aprovado pela Portaria nº 297/GC3, de 5 de maio de 2008, resolve:

Art. 1º Aprovar a Instrução "Normas Reguladoras para a 1ª Fase do Estágio de Adaptação e Serviço (EAS)" - ICA 37-384.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Ten Brig Ar JOÃO MANOEL SANDIM DE REZENDE
Diretor-Geral do DEPENDS

(Publicado no BCA nº 120, de 30 de junho de 2010).

SUMÁRIO

1	DISPOSIÇÕES PRELIMINARES.....	07
1.1	<u>FINALIDADE</u>.....	07
1.2	<u>ÂMBITO</u>.....	07
1.3	<u>CONCEITUAÇÃO</u>.....	07
1.4	<u>COMPETÊNCIAS</u>.....	09
2	O ESTÁGIO.....	12
3	INCORPORAÇÃO, EXCLUSÃO E SITUAÇÃO HIERÁRQUICA NO EAS.....	13
4	APROVAÇÃO E CERTIFICAÇÃO.....	14
5	DISPOSIÇÕES FINAIS.....	15

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

O presente documento tem por finalidade complementar as normas gerais referente a 1ª Fase do Estágio de Adaptação e Serviço (EAS) estabelecidas na ICA 33-1 (Convocação, Seleção e Incorporação de Médicos, Farmacêuticos, Dentistas e Veterinários para a prestação do Serviço Militar Inicial na Aeronáutica e convocações posteriores) no que se refere às condições para a matrícula, exclusão, aprovação, certificação, priorizando os aspectos ligados às atividades de ensino e às atividades que interferem direta ou indiretamente no ensino.

1.2 ÂMBITO

A presente instrução aplica-se aos Serviços Regionais de Ensino (SERENS) e, no que couber, aos Comandos Aéreos Regionais (COMAR) e ao Departamento de Ensino da Aeronáutica (DEPENS).

1.3 CONCEITUAÇÕES

1.3.1 CONSTITUIÇÃO DO QUADRO DE OFICIAIS CONVOCADOS - QOCon

O Grupamento MFDV do Quadro de Oficiais da Reserva de 2ª Classe Convocados (QOCon MFDV) é constituído de Médicos, Farmacêuticos, Dentistas e Veterinários convocados para a prestação do Serviço Militar Inicial (SMI).

1.3.2 CONVOCAÇÃO

É o processo realizado de acordo com o estabelecido na IRQ 36-14 - Instrução Reguladora do Quadro de Oficiais da Reserva de 2ª Classe Convocados – QOCon.

1.3.3 ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO E SERVIÇOS (EAS)

Estágio que destina-se à adaptação dos profissionais que integrarão o QOCon MFDV às condições peculiares do Serviço Militar e do Serviço de Saúde na Aeronáutica, com duração de 12 meses, sendo dividido em 3 fases:

- 1ª fase - adaptação à atividade militar;
- 2ª fase - adaptação à atividade funcional; e
- 3ª fase - aprimoramento profissional.

A 1ª fase do EAS é realizada no âmbito dos COMAR, coordenada pelos Serviços Regionais de Ensino (SERENS), com duração de 50 dias, com início planejado para o 1º dia útil do mês de fevereiro, podendo ocorrer, também, a partir do 1º dia útil do mês de agosto.

As 2ª e 3ª fases são realizadas na Organização Militar (OM) em que o militar for classificado pela DIRAP.

1.3.4 ESTAGIÁRIO R2

Militar matriculado no EAS.

1.3.5 MATRÍCULA

Ato de admissão ao EAS efetuado pelo Comandante do COMAR, por meio de publicação em Boletim Externo, na data de início do curso.

1.3.6 INCORPORAÇÃO

Ato do Comandante do COMAR por meio de publicação em Boletim Externo Ostensivo do COMAR, no qual os Médicos, Farmacêuticos, Dentistas e Veterinários (MFDV) julgados aptos serão incorporados pelos COMAR, e incluídos no efetivo das OM a que se destinam, ficando adidos à OM onde realizarão a Primeira Fase do EAS.

1.3.7 SELEÇÃO

É o processo realizado pela Comissão de Seleção Especial dos COMAR que tem por finalidade a avaliação dos convocados para o SMI, de forma a permitir o aproveitamento dos profissionais com as qualificações mais adequadas ao atendimento das necessidades das OM do Comando da Aeronáutica, de acordo com o previsto na ICA 33-1, do Comando-Geral do Pessoal (COMGEP).

1.4 COMPETÊNCIAS

1.4.1 Compete ao DEPENDS:

- a) emitir Instruções e Normas Reguladoras para o EAS.
- b) elaborar e aprovar o Currículo Mínimo (CM), o Plano de Unidades Didáticas (PUD) e o Plano de Avaliação (PAVL) do EAS.

1.4.2 Compete aos COMAR:

1.4.2.1 Ações referentes à incorporação:

- a) observar o preconizado na ICA 33-1, do COMGEP, para a convocação, seleção e incorporação de MFDV para prestação do serviço militar inicial na Aeronáutica; [CMT COMAR]
- b) participar da Seleção Geral e Seleção Complementar dos convocados para o SMI, por meio da designação de Oficiais que participarão da Comissão de Seleção Especial (CSE) e da Comissão de Seleção Interna (CSI). Os referidos Oficiais participarão das Reuniões de Distribuição dos Convocados e a incorporação dos candidatos selecionados, conforme ICA 33-1, do COMGEP; [CMT COMAR/CHEM]
- c) emitir instruções de orientação para os SERENS quanto aos procedimentos de execução do curso.

1.4.2.2 Ações referentes ao apoio e execução do estágio:

- a) solicitar à Subdiretoria de Abastecimento (SDAB), tendo por base o número de estagiários do EAS e os tamanhos de peças de uniformes com maior demanda no ano A-1, o fornecimento de fardamento para atender às necessidades dos estagiários do EAS do ano A, até o dia 30 de abril do ano A-1 para a turma do 1º semestre e, quando for o caso, até do dia 30 de outubro para a turma do 2º semestre; [CHEM/GAB]
- b) coordenar e executar, por intermédio dos SERENS, a 1ª Fase Estágio de Adaptação e Serviço, de acordo com as Normas aprovadas pelo DEPENDS; [CHEM]
- c) aprovar o Quadro de Trabalho Semanal e a Programação do Estágio elaborados pelo SERENS; [CHEM]
- d) apoiar o SERENS quanto à indicação de instrutores para o Estágio; [CHEM]
- e) enquadrar, de acordo com o RDAER, o estagiário que cometer transgressão disciplinar durante o estágio no âmbito do COMAR; [CHEM]
- g) designar Oficial da Divisão Administrativa/Tesouraria para comparecer ao ato da Seleção Complementar, visando coletar os dados necessários para a concessão/adiantamento do auxílio fardamento aos estagiários e para a confecção do Boletim de Incorporação dos estagiários, a ser publicado no dia da efetiva incorporação. [GAB]

1.4.2.3 Ações referentes ao pagamento do auxílio fardamento:

- a) coletar os dados necessários para a concessão/adiantamento do auxílio fardamento aos estagiários: CPF, Carteira de Identidade e dados da conta corrente em estabelecimento bancário credenciado pela Aeronáutica. No caso de os estagiários não apresentarem todos os dados de forma completa, um prazo rígido deverá ser estabelecido para a sua apresentação;[GAB]
- b) encaminhar mensagem à Subdiretoria de Pagamento de Pessoal (SDPP), até 15 de janeiro do ano A para as turmas do 1º semestre, e, quando for o caso, até 15 de julho do ano A para turmas de 2º semestre, com o número de estagiários a serem incorporados em seu COMAR e a data planejada para pagamento do adiantamento do auxílio fardamento – 7º (sétimo) dia útil após a data de início do EAS; [GAB]
- c) encaminhar mensagem aos setores congêneres das OM de sua área de jurisdição que têm profissionais convocados para o estágio, ou seja, às OM instaladas em locais diferentes dos locais onde estão situados os COMAR; é o caso, entre outros, da EPCAR (COMAR III), AFA (COMAR IV), BAAN (COMAR VI). A referida mensagem deve ser enviada até 15 de janeiro do ano A para turmas do 1º semestre e até 15 de julho para turmas do 2º semestre, informando o número de estagiários de cada uma, bem como os dados necessários ao adiantamento do auxílio fardamento e a data planejada para pagamento do referido auxílio, solicitando que a informação referente ao número de estagiários seja repassada à SDPP; [GAB]
- d) preparar, até a data da incorporação do MDFV, o boletim com o item referente à concessão de auxílio fardamento dos estagiários a serem incorporados em seu COMAR, visando sua publicação imediatamente após o cadastramento dos mesmos pela Divisão de Serviço Militar (DSM) da Diretoria de Administração de Pessoal (DIRAP); [GAB]
- e) coordenar com os setores congêneres das OM jurisdicionadas para que os itens de Boletim com a concessão do auxílio fardamento sejam publicados concomitantemente com a publicação dos Boletins de Incorporação e, ainda, que o ato da concessão do adiantamento pela OM ocorra no mesmo dia do ato do COMAR.[GAB]

1.4.2.4 Ações referentes ao pagamento do primeiro vencimento:

- a) coletar, seguindo o determinado na letra “g” do item 1.3.2.2, os dados necessários para a confecção do Boletim de Incorporação dos estagiários, a ser publicado no dia da efetiva incorporação:
 - 01) Nome completo;
 - 02) Filiação;
 - 03) Endereço;
 - 04) Escolaridade (Diploma, Certificado ou Declaração de Conclusão de Curso Superior do Sistema Nacional de Ensino, referente à especialidade a que concorre); [GAB]

- b) para os estagiários que não disponibilizaram seus dados completos, estabelecer uma data rígida para a entrega dos mesmos, de modo que não haja atraso no processo de publicação do Boletim de Incorporação, bem como do cadastramento junto à DIRAP (DSM); [GAB]
- c) inserir dados dos estagiários no SIGPES, bem como enviá-los para a DSM no período de 07 a 15 de janeiro do ano A para turmas do 1º semestre e, quando for o caso, no período de 07 a 15 de julho do ano A para turmas do 2º semestre, fins adiantar ações referentes ao cadastramento no SIGPES; [SERMOB]
- d) encaminhar, via e-mail, na data de sua publicação, o Boletim de Incorporação dos estagiários à DSM da DIRAP. [GAB]

NOTA: A ação acima permitirá à DSM conferir os dados já inseridos e encaminhados, via Sistema de Informações Gerenciais de Pessoal (SIGPES), pelo Serviço Regional de Recrutamento e Mobilização (SERMOB), com os do Boletim de Incorporação. Essa medida possibilitará à DSM o cadastramento dos estagiários no SIGPES, sendo atribuído, a cada um, um Número de Ordem. A partir daí, os COMAR poderão completar os dados no SIGPES, visando à inclusão dos estagiários no sistema de pagamento (ACANTUS ou SIGPES), em data anterior ao fechamento da folha.

1.4.2.5 Compete aos SERENS:

- a) a coordenação do EAS;
- b) a execução das instruções previstas no Currículo Mínimo do EAS;
- c) a aplicação dos procedimentos de avaliação, conforme previsto no PAVL;
- d) a elaboração da programação do EAS;
- e) a elaboração do Quadro de Trabalho Semanal (QTS) para o Estágio;
- f) a indicação de instrutores necessários à execução da 1ª Fase do EAS;
- g) encaminhamento de sugestões ao DEPENDS para a atualização da NOREG, do Currículo Mínimo, do Plano de Unidades Didáticas e do Plano de Avaliação, após seu término.

1.4.2.6 Compete ao COMGEP/DIRAP/DIRINT

- a) o cadastramento de todos os estagiários adidos aos COMAR para a realização da 1ª Fase do EAS;
- b) permitir aos COMAR o acesso, no SIGPES, ao cadastro dos estagiários adidos em suas jurisdições; e
- c) disponibilizar, por meio da SDAB, fardamento para os estagiários, para uso a partir do início do Estágio.

2 O ESTÁGIO

2.1 FINALIDADE

A 1ª Fase do EAS tem por finalidade adaptar à vida militar os candidatos Médicos, Dentistas, Farmacêuticos, Veterinários selecionados para a prestação do Serviço Militar Inicial.

2.2 DURAÇÃO

A 1ª Fase do EAS terá a duração de 50 dias corridos, sendo executado na sede dos COMAR onde o candidato foi convocado ou em OM designada pelo COMAR.

2.3 ESTRUTURA DO ESTÁGIO

2.3.1 O Estágio tem a seguinte estrutura:

- a) SERENS, Órgão Coordenador;
- b) Coordenador do Estágio;
- c) Conselho de Ensino; e
- d) Corpo Docente.

2.3.2 O Coordenador do Estágio é o Chefe do SERENS, responsável pelo cumprimento da missão relativa à coordenação, orientação e controle de todas as atividades da 1ª Fase do EAS, tendo em vista a consecução dos seus objetivos.

2.3.3 Ao SERENS, juntamente com o Coordenador do Estágio, compete:

- a) cumprir e fazer cumprir as Ordens, Diretrizes, Normas, Instruções, Planos e Programas encaminhados pelos órgãos superiores; e
- b) executar a instrução dos Campos Geral, Militar e Técnico-Especializado do Currículo Mínimo da 1ª Fase do EAS.
- c) responsabilidade pela execução da instrução;
- d) observância pelo cumprimento do PUD; e
- e) aplicação das provas conforme o PAVL.

2.4 O CONSELHO DE ENSINO

O Conselho de Ensino terá por finalidade prestar assessoramento ao Comandante do COMAR, ou a seu substituto legal, nos assuntos ligados às decisões sobre o desempenho dos estagiários nos aspectos intelectual, físico, militar, moral e profissional, cuja gravidade comprometa os requisitos estabelecidos no Plano de Avaliação do EAS.

O Conselho de Ensino da 1ª Fase do EAS tem sua constituição e atribuições estabelecida no Plano de Avaliação do EAS.

2.5 CORPO DOCENTE

Os Instrutores serão Oficiais e Graduados dos diferentes quadros dos Corpos e Quadros da Ativa da Aeronáutica.

Os Instrutores serão indicados por proposta do SERENS.

3 INCORPORAÇÃO, EXCLUSÃO E SITUAÇÃO HIERÁRQUICA NO EAS

3.1 INCORPORAÇÃO E MATRÍCULA

3.1.1 Após a Seleção Complementar, os MFDV julgados aptos serão incorporados, declarados Aspirantes-a-Oficial e matriculados na 1ª Fase do EAS pelos COMAR, de acordo com o número de vagas autorizadas pela DIRAP (DSM), e incluídos no efetivo das OM a que se destinam, ficando adidos à OM onde realizarão a Primeira Fase do EAS.

3.1.2 A relação dos estagiários incorporados e matriculados deverá ser encaminhada para a DIRAP, DIRSA e Região Militar pelo SERMOB.

3.1.3 Em cumprimento à Lei de Serviço Militar, a matrícula dos militares deve ser realizada no 1º dia útil de fevereiro (1º semestre) ou 1º dia útil de agosto (2º semestre), concomitante com o início do EAS. Entretanto, alguns fatores podem alterar essa regra, sendo a data diferenciada estabelecida e divulgada pelo DEPENS na TCA 37-3.

3.2 EXCLUSÃO

3.2.1 A exclusão do estagiário matriculado na 1ª Fase do EAS será efetivada por iniciativa do SERENS e por ato do Comandante do respectivo COMAR, devendo ser publicada em Boletim Externo, nos seguintes casos:

- a) por conclusão com aproveitamento da 1ª Fase do EAS;
- b) apresentar insuficiente desempenho escolar, após esgotados todos os recursos do PAVL;
- c) utilizar ou tentar utilizar meios ilícitos na realização de provas;
- d) cometer falta de natureza grave, assim consideradas pelo RDAER, sendo excluído a bem da disciplina;
- e) faltar a mais de 10% (dez por cento) da carga horária total do Estágio destinada às Atividades de Instrução;
- f) apresentar problema de saúde que impossibilite o acompanhamento do Estágio, devidamente homologado pela Junta Especial de Saúde; e
- g) apresentar faltas injustificadas às Atividades de Avaliação.

3.2.2 O Estagiário desligado da 1ª Fase do EAS terá sua situação militar regulada pela Lei do Serviço Militar (LSM).

3.3 SITUAÇÃO HIERÁRQUICA DO ESTAGIÁRIO

3.3.1 Ao ser incorporado para a realização do EAS, o estagiário passa a ser denominado Aspirante-a-Oficial do Quadro de Oficiais da Reserva de 2ª Classe Convocado (QOCon) na respectiva especialidade. A precedência hierárquica entre os incorporados para a realização do EAS, na 1ª fase do estágio será definida pela idade. A partir do início da 2ª fase do EAS será definida pelas médias finais de classificação dos Aspirantes-a-Oficial, durante a 1ª fase do respectivo estágio, de acordo com o previsto no Plano de Avaliação (MCA 37-17) .

4 APROVAÇÃO E CERTIFICAÇÃO

4.1 A aprovação e certificação dos estagiários da 1ª Fase do EAS dar-se-á de acordo com as condições estabelecidas no PAVL.

4.2 Será publicada em Boletim Externo do respectivo COMAR, ao final da 1ª Fase do EAS, a relação dos concluintes com os respectivos graus finais obtidos no Curso.

5 DISPOSIÇÕES FINAIS

5.1 Os estagiários que realizarem a 1ª Fase do EAS em COMAR diferente daquele para o qual foi convocado (ex: Estagiários do COMAR VII que fazem curso no COMAR IV) farão jus a ajuda de custo e transporte de ida e volta de seus locais de origem, a ser providenciada pelo COMAR onde está realizando o EAS.

5.2 Na primeira semana do EAS, sempre que possível, deverá ocorrer um aquartelamento, a fim de promover a incorporação dos estagiários, difundir os princípios de hierarquia, disciplina, ética, além do conhecimento da estrutura organizacional militar e de possibilitar as providências relativas aos aspectos administrativos do Estágio.

5.3 O compromisso à Bandeira pelos Aspirantes deverá ser realizado conforme o previsto da ICA 900-1, de 17 Dez de 2002 – Item 12.1 e Anexo 46.

5.4 A definição do uso de Espada em formaturas, quando houver oficiais de carreira e oficiais convocados (R2), caberá ao Comandante, Chefe ou Diretor da OM, conforme o previsto no item 12.1.3.1, ICA 900-1.

5.5 O uniforme para uso na formatura será o 5º Uniforme, conforme previsto no item 12.1.9.2, da ICA 900-1.

5.6 Conforme previsto na ICA 33-1, os COMAR deverão liberar os Aspirantes até 2 (dois) dias úteis após o término da 1ª fase do EAS para apresentação em suas OM, conforme Anexos A e B da ICA 33-1.

5.7 A segunda fase do EAS deverá ter início em até 7 (sete) dias após o término da primeira fase.

5.8 Os direitos remuneratórios dos candidatos que serão transferidos “ex-offício” por necessidade do serviço para as OM de destino em outro COMAR, deverão ser assegurados em Legislação específica, e, quando licenciados por conclusão do tempo de serviço ou de estágio e por conveniência do serviço, terão direito ao transporte para si e seus dependentes, até a localidade, dentro do território nacional, onde tinha sua residência ao ser convocado, ou para outra localidade cujo valor do transporte pessoal e de bagagem seja menor ou equivalente, conforme previsto no Art. 29 do Decreto 4.307, de 18 de julho de 2002, seguindo o determinado na ICA 33-1.